

PARA ERRADICAÇÃO DO HIV/SIDA

Fundamental eliminar desigualdades sociais

Notícias, Compromisso com os Factos, Pág. 01 Ed. nº 37.471
02.12.2021

A ERRADICAÇÃO do HIV/SIDA passa pelo engajamento de todas as forças vivas da sociedade no combate, sem tréguas, às desigualdades sociais que concorrem para o contínuo aumento dos índices de contaminação.

Este entendimento decorre do reconhecimento de que a mulher, por exemplo, não têm o poder de impor o uso do preservativo nas relações sexuais

que a escolha do lema "Acabar com as Desigualdades, Acabar com SIDA, Acabar com as Pandemias", resulta do reconhecimento de que a erradicação da doença no mundo até 2030 passa pela eliminação das desigualdades económicas, sociais, culturais e legais, uma vez que estes obstruem a implementação das soluções comprovadas para a sua prevenção e tratamento.

Garantiu que o Governo vai privilegiar a expansão de programas de prevenção de transmissão vertical nas mulheres grávidas portadoras do vírus, mantendo as mães saudáveis.

Este ano, o país registou 98 mil novas infecções, sendo que as províncias de Zambézia (com 24 mil pessoas), Nampula (23 mil), Sofala (11 mil) e Cabo Delgado (nove mil) se destacaram. Tete teve o menor número



Ministra Nyeleti visitou a feira dedicada à divulgação de informação sobre a saúde

com o seu parceiro devido a desigualdades entre ambos, a vários níveis.

A ideia foi defendida em Inhambane pela Ministra de Género, Criança e Acção Social, Nyeleti Mondlane, falando por ocasião do Dia Mundial da Luta Contra o SIDA, ontem assinalado, e que serviu para o lançamento da campanha "Dezembro Vermelho".

Nyeleti Mondlane destacou

Referiu-se às acções previstas no Plano Estratégico 2021-2025 que prevêem a redução de novas infecções e mortes relacionadas com a doença, abordando as desigualdades que impulsionam a epidemia. "Queremos reduzir até 50 por cento de novas infecções e 50 por cento da transmissão vertical e novas infecções entre raparigas, adolescentes e mulheres jovens", indicou Mondlane.

de infectados, com 1900 casos. Os adolescentes e jovens dos 15 a 24 anos continuam a fazer parte do grupo de maior risco.

Por seu turno, o embaixador dos Estados Unidos em Moçambique, disse que o governo do seu país investiu cerca de 400 milhões de dólares em apoio à resposta nacional ao HIV, além de 1,5 milhão de vacinas de dose única da Johnson & Johnson.